

## Distribuição da População por Sector de Actividade

Gráfico I - Distribuição da População por Sector de Actividade



A agricultura é por tradição (ou não fosse esta região, a maior produtora de Vinho do Porto do País) a actividade económica predominante no Concelho, empregando 49% da população. Talvez por isto mesmo a Indústria não tenha merecido a atenção ou o interesse dos habitantes deste Concelho, sendo este o sector com menor peso empregador, ficando-se pelos 19%. Os serviços, por outro lado, à semelhança do que aconteceu no resto do País, ganharam relevo no Concelho, (reflexo do próprio processo de terciarização da economia do País, inerente ao seu processo de desenvolvimento), empregando 32% da população.

### Sector Primário Agricultura

Iniciamos a análise desta secção, com uma breve caracterização do Produtor Agrícola Singular, ao nível do País, da Região Norte, da Nut III da Região Norte (Douro) e do Concelho de S. João da Pesqueira.

Quadro I - Distribuição do Produtor Agrícola Singular tendo em conta o sexo, o Grupo Etário, o nível de Instrução e o Tempo Ocupado na Produção

	Portugal	%	Região Norte	%	Nut- Douro	%	S. João da Pesqueira	%
Produtor Agrícola Singular/ n.º de indivíduos	409308	100	135688	100	31039	100	2150	100
Homens	314254	76,8	96928	71,43	23533	76	1643	76,4
Mulheres	95054	23,2	38760	28,56	7506	24	507	23,6
Idade: <25	1543	0,4	485	0,3	127	0,4	16	0,7
Idade: 25 a < 40 anos	34766	8,5	12755	9,4	2767	8,9	276	12,8
Idade: 40 a < 55 anos	107299	26,2	37562	27,7	8277	26,7	613	28,5
Idade: 55 a <65 anos	111102	27,1	36854	27,2	8061	38	502	23,3
Idade: >= 65 anos	154598	37,8	48032	35,4	11807	26	743	34,5
Nível de instrução- Nenhum	140706	34,4	49922	36,8	10082	32,5	745	34,6
Nível de instrução - Básico	249281	60,9	79602	58,7	18807	60,6	1262	58,7
Nível de instrução- Secundário	8929	2,2	2520	1,8	821	2,6	43	2
Nível de instrução- Superior	10392	2,5	3644	2,7	1329	4,3	100	4,6
Tempo de Trabalho Agrícola, > 0 a < 50 %	205867	50,3	56385	41,5	17785	57,3	1352	62,9
Tempo de Trabalho agrícola, >= 50% a < 100%	136397	33,32	50170	37	10941	35,2	773	35,9
Tempo de trabalho agrícola, Tempo completo	67044	16,38	29133	21,5	2313	7,5	25	1,2
Actividade exterior remunerada- Principal	115890	28,31	29790	21,9	9162	29,51	697	32,4
Actividade exterior remunerada - Secundária	7825	1,91	3214	2,4	1116	3,59	131	6,1

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999- Infoline- Instituto Nacional de Estatística.

Face aos resultados do Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 e para o conjunto do País, da Região Norte, da Nut e do Concelho de S. João da Pesqueira, a grande maioria do produtor agrícola singular é do sexo masculino, tem mais de 55 anos e tem como nível de instrução predominante, a instrução básica.

Relativamente ao tempo ocupado na produção agrícola, destacamos as posições da Nut- Douro e do Concelho de S. João da Pesqueira que se destacam como as zonas onde se gasta mais tempo no trabalho agrícola a tempo parcial e se gasta menos tempo a tempo completo. Resultados que se à primeira vista podem parecer contraditórios, reflectem bem o tipo de actividades e culturas predominantes nesta zona do país. De facto, é no interior Norte que a agricultura detém alguma preponderância. Nesta zona específica destaca-se o cultivo da vinha (origem do tão afamado *vinho Generoso ou vinho do Porto*), da oliveira, da amendoeira e também com algum destaque a produção do mel; produções que apesar de ocuparem uma grande fatia da população, apenas carecem de cuidados sazonais. Factor que justifica os apenas 1,2 % da população que trabalha a tempo completo na agricultura para o Concelho e os 7,5 % para a Nut.

E se estes resultados levam a crer que a maioria dos produtores agrícolas desempenham outras actividades para além desta (já que não o fazem a tempo completo), na maioria dos casos isso não acontece.

Mais uma vez se destaca a Nut- Douro e o Concelho de S. João da Pesqueira face à tendência nacional, sendo aqueles que detém em maior número outras actividades remuneradas exteriores à agricultura (38,5%), contra os apenas (30,22) da média nacional. Factor que traduz à partida as dificuldades que o produtor agrícola individual enfrenta no desempenho desta actividade. Não será difícil, para quem conhece a região,

perceber os elevados custos económicos que este produtor enfrenta para cultivar as *arribas alcantiladas tipicamente alto-durienses* que são hoje admiráveis socalcos de vinha, de oliveira e de amendoeira.

Perante estes resultados, e tendo em conta o facto de a maioria dos produtores agrícolas individuais ter mais de 55 anos e um baixo nível de escolaridade podemos afirmar que para o conjunto do País, da Região, da Nut e do Concelho a maioria deste grupo pertence ao grupo dos reformados e produz para consumo próprio e afins, desenvolvendo uma agricultura de subsistência sem vista ao mercado.

Mas vejamos como se posicionam as catorze freguesias pertencentes ao Concelho de S. João da Pesqueira, a este nível:

Quadro II - Distribuição do Produtor Agrícola Singular tendo em conta o sexo, o Grupo Etário, o nível de Instrução e o Tempo Ocupado na Produção, ao nível da Freguesia

	Casta nheiro do Sul	Ervedosa do Douro	Espinhosa	Nagozelo do douro	Paredes da Beira	Pereiros	Riodades	S. João da Pesqueira	Soutelo do Douro	Trevões	Vale de Figueira	V. dos azeites	Várzea de Trevões	Vila rouco
Produtor Agrícola Singular/ n.º de indivíduos	153	324	73	152	130	52	123	237	146	263	215	88	51	143
Homens	123	261	59	114	95	35	93	198	103	198	158	60	38	108
Mulheres	30	63	14	38	35	17	30	39	43	65	57	28	13	35
Idade: <25	2	2	-	2	-	1	-	3	-	5	-	-	1	-
Idade: 25 a < 40 anos	11	42	4	36	17	6	9	38	24	34	23	7	15	10
Idade: 40 a < 55 anos	37	88	14	46	34	8	27	67	55	87	76	26	13	35
Idade: 55 a < 65 anos	36	72	19	35	32	6	35	54	26	60	53	25	8	41
Idade: >= 65 anos	67	120	36	33	47	31	52	75	41	77	63	30	14	57
Nível de instrução- Nenhum	54	110	26	30	47	18	66	72	39	93	81	42	19	48
Nível de instrução - Básico	86	188	42	109	78	28	52	145	98	153	126	42	29	86
Nível de instrução- Secundário	2	8	1	5	2	3	-	5	6	2	1	-	1	7
Nível de instrução- Superior	11	18	4	8	3	3	5	15	3	15	7	4	2	2
Tempo de Trabalho Agrícola, > 0 a < 50 %	85	205	60	89	43	52	64	164	92	181	145	54	37	81
Tempo de Trabalho agrícola, >= 50% a < 100%	68	119	13	52	87	-	59	72	47	77	70	34	14	61
Tempo de trabalho agrícola, Tempo completo	-	-	-	11	-	-	-	1	7	5	-	-	-	1
Actividade exterior remunerada- Principal	53	97	24	45	22	14	35	94	38	114	90	23	16	32
Actividade exterior remunerada - Secundária	-	17	1	10	8	-	14	22	13	25	1	13	3	4

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999- Infoline- Instituto Nacional de Estatística.

A este nível, verificamos que as freguesias com maior número de produtores agrícolas, são na generalidade aquelas com maior número de habitantes. Também para o conjunto das freguesias, a grande maioria do produtor agrícola singular, pertence ao sexo masculino, detendo como principal nível de instrução o básico, mas envelhece, situando-se no grupo etário dos >= 65 anos.

Quanto ao tempo ocupado no trabalho agrícola, mantém-se a tendência para estes indivíduos deterem outras actividades remuneradas exteriores à agricultura, sendo apenas 25 aqueles que o faziam a tempo completo em 1999. Contudo, em nenhuma freguesia do Concelho a agricultura ganha preponderância face a outro tipo de

actividades remuneradas, o que nos leva a manter a análise de que também a este nível, a agricultura é uma actividade secundária sem vista à produção de excedentes, desempenhada pelos indivíduos mais velhos e com os mais baixos níveis de escolaridade.

A forma como a superfície agrícola é utilizada é também um claro exemplo do valor que a terra assume para os habitantes deste Concelho.

A leitura dos quadros permite-nos verificar que 99,9% das explorações agrícolas são utilizadas e em 97,7 % dos casos esta utilização é feita por conta própria.

E se considerarmos que em 1999 existia o mesmo número de habitantes no Concelho que existia em 2001, revalidaremos a importância da terra para estes habitantes, uma vez que 70,47 % da população faz parte da população agrícola. Por outro lado, se associarmos este valor ao facto de que a maior dos produtores agrícolas detém uma actividade principal remunerada exterior à agricultura confirmaremos o facto de que a terra e a agricultura assumem uma função claramente económica, contribuindo directa e indirectamente para a economia familiar, revestindo uma função de previdência, na medida em que ela constitui também um recurso “seguro” contra a aleatoriedade dos ciclos profissionais, cada vez mais precários e incertos. Por outro lado, aludindo ao conteúdo simbólico da propriedade fundiária, não poderemos deixar de referir a importância da propriedade dentro do sistema de relações sociais locais e a transmissão intergeracional da terra, que assume contornos muito próprios nesta região do país.

Quadro III- Número de Explorações, Superfície Agrícola Utilizada, População Agrícola.

Concelho	N. de Explorações	Área Total	SAU (Superfície Agrícola Utilizada) por Exploração	Blocos com SAU por exploração (n.º / exploração)	Superfície Irrigável / N.º / ha	População Agrícola / Indivíduos
S. João da Pesqueira	2221	18667 ha	5,69 (ha/ exploração)	3,65	499 explorações 885 ha	6098

Fonte: INE- INFOLINE- Recenseamento Geral da Agricultura 1999.

A dificuldade em tornar este solo arável encontra-se (para além das dificuldades inerentes ao relevo) também na possibilidade de regadio, uma vez que apenas são irrigadas 22,46% das explorações ou seja 885 ha.

Quadro IV- Superfície Agrícola Utilizada e não Utilizada, segundo as Formas de Utilização.

Concelho	SAU Superfície Agrícola Utilizada		SAU Por conta Própria		Arrendamento		Outras Formas		SAU Não Utilizada	
	N.º Explorações	ha	N.º Explorações	ha	N.º Explorações	ha	N.º Explorações	ha	N.º Explorações	ha
S. João da Pesqueira	2219	12635	2169	11540	182	1009	30	87	330	748

Fonte: INE- INFOLINE- Recenseamento Geral da Agricultura 1999.

Relativamente à dimensão, as explorações apresentam na generalidade uma dimensão reduzida compensada e justificada pelo facto de as mesmas serem utilizadas principalmente por conta própria, ou seja, os utilizadores são na generalidade os seus próprios donos.

Facto importante se pensarmos que em termos de resultados finais o produtor agrícola singular é o total detentor dos excedentes produzidos.

Em termos práticos muitas destas pequenas parcelas pertencem ao mesmo proprietário e estão agrupadas constituindo as mais de 75 quintas que se podem contar na região demarcada do Douro.

Quadro V- Utilização das Terras por Tipo de Cultura na Região, na Nut e no Concelho.

Utilização das Terras	Região Norte			Nut- Douro			Concelho S. João da Pesqueira		
	N. de Explorações	Superfície ha	%	N. de Explorações	Superfície ha	%	N. de Explorações	Superfície ha	%
Cereais para Grão	80972	102202	58, 8	7799	6275	24, 6	237	207	10, 7
Leguminosas Secas para Grão	35932	6427	26, 1	2850	414	8, 9	35	5	1, 6
Prados Temporários e Culturas Forrageiras	82601	177555	60, 0	6318	7371	19, 9	212	178	9, 5
Batata	79179	20190	57, 5	8418	2734	26, 5	344	83	15, 5
Culturas Industriais	157	89	0, 1	5	1	0, 015	-	-	-
Culturas hortícolas extensivas <sup>1</sup>	6665	1559	4, 8	371	124	1, 16	1	-	0, 04
Culturas hortícolas intensivas <sup>2</sup>	6360	2683	4, 6	382	110	1, 20	3	0	0, 1
Flores e Plantas ornamentais	944	274	0, 6	55	13	0, 17	2	-	0, 09
Pousio	22914	50704	16, 6	4182	3422	13, 18	141	80	0, 06
Horta Familiar	108300	8730	78, 7	22398	2114	70, 6	1324	126	0, 6
Frutos Frescos	19236	10919	13, 9	5633	5715	17, 75	236	246	10, 6
Cítrinos	7279	1281	5, 2	2162	553	6, 8	179	24	8
Frutos Sub- Tropicais	1005	783	0, 7	16	3	0, 05	1	-	0, 04
Frutos secos	29465	47008	21, 4	11094	17605	34, 97	1031	1519	46, 4
Olival	44039	73414	32, 0	17186	28270	54, 17	1758	2971	79, 15

<sup>1</sup> **Culturas Hortícolas Extensivas**- Hortícolas cultivadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas que entram em rotações ( alternam em períodos de 1 ou mais anos) com outras culturas não Hortícolas, ex: melão.

<sup>2</sup> **Culturas Hortícolas Intensivas**- Hortícolas cultivadas durante vários anos em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se na mesma parcela várias culturas hortícolas durante o ano agrícola.

Vinha	109987	94524	79,9	25310	44913	79,7	2047	6236	92,16
Viveiros	271	284	0,19	99	51	0,31	-	-	-
Prados e Pastagens permanentes	45185	179206	32,8	7297	22324	23	178	985	8

Fonte: INE- INFOLINE- Recenseamento Geral da Agricultura 1999.

O tipo de culturas reflecte a escassez de regadio. As culturas dominantes não exigem um sistema de rega permanente nem necessidade de tempo de trabalho agrícola a tempo completo como já vimos atrás.

Destaca-se sobretudo a vinha que ocupa (92,16%) das explorações agrícolas, seguida do Olival com (79,15%) e da cultura de frutos secos com (46,4%) para o Concelho acrescentando ainda para a Nut- Douro a importância da horta familiar com 70,6 % das explorações agrícolas.

O tipo de cultura é de resto causa e consequência da geomorfologia típica cujos solos secos e xistosos são os melhores para a produção destas culturas, principalmente do vinho do porto.

À semelhança do que acontece com as actividades agrícolas, a produção animal assume também uma perspectiva maioritariamente de autoconsumo, facilmente comprovável pelos valores a seguir apresentados.

Quadro VI- Distribuição do Efectivo Animal no Concelho, na Região Norte , na Nut- Douro.

Efectivo Animal	Norte		Douro		S. João da Pesqueira	
	N.º Explorações	Número	N.º Explorações	Número	N.º Explorações	Número
Bovinos	50082	400258	2750	13393	22	102
Bovinos- Vacas leiteiras	13461	131955	901	3725	8	24
Bovinos- Outras vacas	25488	72666	1165	2623	5	40
Suínos	40196	179863	3506	20126	142	426
Suínos- Fêmeas reprodutoras	5032	19184	231	2283	10	44
Ovinos	20818	466402	1614	74610	35	3152
Ovinos fêmeas reprodutoras	20087	379427	1545	64898	30	2772
Caprinos	8801	139724	919	20533	65	1949
Caprinos- Fêmeas	8374	117322	892	17876	64	1792
Equídeos	27079	38034	7607	8514	483	505
Coelhos	40831	581444	4011	68832	112	1563
Coelhos- Fêmeas Reprodutoras	33276	126166	2621	11155	73	725
Aves	92565	4418914	10096	323035	498	6447
Aves- Frangos de carne	64249	2547347	4479	179673	270	2115

Aves- Galinhas poedeiras e reprodutoras	80522	1626091	8801	134233	337	3373
---	-------	---------	------	--------	-----	------

Fonte: INFOLINE- INE- Recenseamento Geral da Agricultura 99.

Destacam-se os equídeos (reflexo ainda da utilização destes animais no trabalho agrícola), as aves, os caprinos e os ovinos (tão necessários à produção dos famosos queijos da região, nomeadamente o queijo Terrincho, e outros de ovelha e cabra curados e frescos), e a produção de aves.

## Sector Secundário

### Indústria

Quadro VII- **Sociedades** com Sede no Concelho segundo a Classificação das Actividades Económicas - **Indústria Transformadora**<sup>3</sup>.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
N.º de Sociedades	20	14	-	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	2
Pessoal ao serviço	216	188	-	-	...	...	-	...	-	...	-	-	-	...
Volume de Vendas	28 394	27 728	-	-	-	...	...	...	-	...	-	-	-	...

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte, 2001/ ano de edição 2002, pag. 131,

Como anteriormente referimos, o Concelho não detém um forte sector industrial, apresentando apenas 14 sociedades e 188 indivíduos ao serviço da indústria transformadora.

<sup>3</sup> DA- Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
DB- Indústria têxtil  
DC- Indústria do couro e dos produtos do couro  
DD- Indústria da madeira e da cortiça e suas obras  
DE- Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
DF- Fabricação de Coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
DG- Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
DH- Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
DI- Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
DJ- Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
DK- Fabricação de máquinas e de equipamentos não especificados  
DL- Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
DM- Fabricação de material de transporte  
DN- Indústrias transformadoras não especificadas

A localização geográfica, pode também ser um factor a apontar para o pouco investimento nesta área.

Quadro VIII - **Empresas** com Sede no Concelho segundo a Classificação das Actividades Económicas.<sup>4</sup>

Concelho	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
S. João da Pesqueira	741	23	269	3	46	-	58	189	73	21	11	33	15

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte, 2001/ ano de edição 2002, pag. 125, 129.

O mesmo se passa em termos de Densidade Empresarial<sup>5</sup>, que se fica pelos 2,8 e das quais se destacam aquelas assentes nos recursos naturais; *agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca e o comércio, reparação de automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico* que se concentram essencialmente na sede do Concelho.

Importantes pólos da Indústria Transformadora da uva são também as várias quintas com adegas próprias e as duas adegas cooperativas .

Quadro IX- Quintas e Sociedades Particulares com Adega e Adegas Cooperativas.

Freguesias	Quintas C/ Adega Própria	Adegas Cooperativas
Castanheiro do Sul	1- Aprígio Carvalho Matias 2- Qta de Cabanas – José Paterno Dias	-
Ervedosa do Douro	1- Qta. Vale D. Maria Vintage- ( LEMOS VAN ZELLER)..... 9- PORTOS do CASAL dos JORDÕES 2- Qta. de RORIZ Vintage..... 10- Eng. Sebastião Mesquita- Sociedade Vinícola 3- Qta. do CAÊDO ( FERREIRA)..... 11- Qta. do Monte Bravo 4- Qta. de VENTOZELO- Sociedade Agrícola e Comercial..... 12- Qta. de Frei Estevão 5- Qta. de Sta. BÁRBARA/ Centro de Estudos vitivinícolas ( Propriedade do Estado)- Direcção Regional da Agricultura 6- Qta. da GRICHA ( CHURCHIL 'S)..... 13- PORTOS da WISE & KROHN/ Quinta do Retiro Novo 7- Luís Adelino Rodrigues - Vale do Pereiro.....14- Qta. da Teixeira Velha – Sociedade Agrícola 8-Quinta de S. Tomé	-

- <sup>4</sup>
- A- Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
  - B- Pesca
  - C- Indústrias Extractivas
  - D- Indústrias transformadoras
  - E- Produção e Distribuição de electricidade, de gás e de água
  - F- Construção
  - G- Comércio, reparação de automóveis , motociclos e bens de uso pessoal e doméstico
  - H- Alojamento e restauração
  - I- Transportes, armazenagem e comunicações
  - J- Actividades financeiras
  - K- Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
  - L- Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória
  - M- Educação
  - N- Saúde e acção social
  - O- Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
  - P- Famílias com empregados domésticos
  - Q- Organismos Internacionais e outras Instituições extraterritoriais

<sup>5</sup> **Densidade Empresarial**- Traduz o número de empresas por Km<sup>2</sup> – ( N.º de Empresas / Km<sup>2</sup>)



Espinhosa	-	-
Nagoselo do Douro	1- Qta. VALE d' AÇOR - Gil dos Santos Frederico 2- Qta do JAVALI – Sociedade Agrícola	-
Paredes da Beira	-	-
Pereiros	-	-
Riodades	-	-
S. João da Pesqueira	1- Qta. do Castelinho Vintage (CASTELINHO)..... 6- Qta da Mata Maceda 2- Qta. do Sairrão Vintage (SAIRRÃO).....7 - PORTOS da Vinoquel 3- Qta. Soalheira (Borges)..... 8- Qta. de FAFIDE – António Emílio Rocha 4- Vinhos do Douro Superior Lda .....9- VINOQUEL 5- Qta. da CISMEIRA Lda.	1- Adega Cooperativa S. João da Pesqueira
Soutelo do Douro	1- Qta. do Vau Vintage (SANDEMAN) ..... 4- Qta vale de S. Martinho 2- PORTOS do COLUMBANO/ Qta. de Sto. Amaro .....5 - Quinta de Cidrô - Real Companhia Velha 3- Herdeiros de Manuel Costa Russo	-
Trevões	-	-
Vale de Figueira	1- Qta. de Vargelas Vintage (Taylors) 2- Qta. do Cachão (MESSIAS) / Sociedade Agrícola e Comercial dos Vinhos MESSIAS SA	-
Valongo dos Azeites	-	-
Várzea de Trevões	-	1- Adega Cooperativa de Trevões
Vilarouco	-	-

Fonte: Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, Divisão de Acção Social Educação e Cultura, 2004.

## Sector Terciário

### Comércio e Serviços

Quadro X - **Sociedades** com Sede no Concelho e pessoal ao serviço das mesmas, segundo a Classificação das Actividades Económicas.

	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
N.º de Sociedades	104	2	24	2	20	-	8	22	5	3	1	12	5
Pessoal ao serviço	788	...	289	...	216	-	84	78	16	5	...	28	15
Volume de Vendas	60 857	...	11 388	...	28 394	-	2 997	12 007	168	181	...	860	211

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte, 2001/ ano de edição 2002, pag, 129, 133, 137.

Este sector, à semelhança do que aconteceu no resto do País, ganhou importância nos últimos anos. Também aqui se fez sentir a terciarização da economia, contando o Concelho com cerca de 741 empresas, 104 sociedades e 788 indivíduos ao serviço das mesmas e com um volume de vendas superior ao das empresas da indústria transformadora. Destacam-se as sociedades ligadas aos recursos naturais como a

*agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; o comércio, reparação de automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico e as actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas.*

Mas vejamos em traços gerais como está distribuído o comércio no Concelho:

Quadro XI - Estabelecimentos Comerciais na Vila de S. João da Pesqueira

ESTABELECIMENTOS POR ESPECIFICIDADE	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	27
BARBEARIAS, CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA	7
CAIXILHARIAS, SERRALHARIAS E MARCENARIAS	4
COMÉRCIO DE VEÍCULOS / REPARAÇÕES E COMBUSTÍVEIS	10
COMÉRCIO DE VESTUÁRIO E CALÇADO	10
COMÉRCIO DE VINHOS	4
COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS ALIMENTARES E ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS	12
ELECTRODOMÉSTICOS E MATERIAL DE INFORMÁTICA	7
FOTÓGRAFOS	2
MATERIAIS AGRÍCOLAS	6
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO / CONSTRUÇÃO CIVIL	4
MODISTAS E SAPATEIROS	4
MÓVEIS, CASAS DE DECORAÇÃO, BAZARES E FLORISTAS	13
PAPELARIAS E LIVRARIAS	2
OURIVESARIAS	3

Fonte: Roteiro de Comércio e Serviços de S. João da Pesqueira, Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, 2003

Quadro XII - Serviços Privados na Vila de S. João da Pesqueira

SERVIÇOS PRIVADOS POR TIPOLOGIA	NÚMERO DE SERVIÇOS
AGÊNCIA FUNERÁRIA	2
BANCOS	3
CENTRO DE FISIOTERAPIA	1
CLÍNICA MÉDICA	1
CLINICA VETERINÁRIA	1
CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA	1
CONSULTÓRIO DENTÁRIO	4
ESCOLA DE CONDUÇÃO	1
FARMÁCIA	1
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	1
ÓPTICA MÉDICA	2
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, SEGUROS E PROJECTOS	10

Fonte: Roteiro de Comércio e Serviços de S. João da Pesqueira, Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, 2003

Importa ainda referir que, para além dos estabelecimentos comerciais e serviços privados já identificados, existem ainda outros serviços Públicos ao dispor da população deste Concelho e seus visitantes, igualmente concentrados na sede do mesmo, dos quais destacamos:

Quadro XIII - Serviços Públicos na Vila de S. João da Pesqueira.

SERVIÇOS PÚBLICOS POR TIPOLOGIA	NÚMERO DE SERVIÇOS
ANFITEATRO	1
ASSOCIAÇÃO DOS VITICULTORES ASSOCIADOS DO DOURO (AVAD)	1
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE S. J. P.	1
CÂMARA MUNICIPAL DE S. J. P.	1
CAMPO DE FUTEBOL	1
CEMITÉRIO	1
CENTRO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES E JUVENTUDE	1
CINE- TEATRO	1
CLUBE DE CAÇA E PESCA	1
CRECHE	1
CTT- CORREIO	1
DELEGAÇÃO DA CASA DO DOURO	1
ESCOLA EB1 DE S. JOÃO DA PESQUEIRA	1
ESCOLA EB2/3 E SECUNDÁRIO	1
ESCOLA PROFISSIONAL	1
ETAR – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1
EXTENSÃO LOCAL DA SEGURANÇA SOCIAL	1
FINANÇAS	1
GNR	1
JARDIM DE INFÂNCIA	1
JUNTA DE FREGUESIA	1
LAR DA TERCEIRA IDADE	1
MUSEU EDUARDO TAVARES	1
PARQUE DE ESTACIONAMENTO	1
PARQUE INFANTIL	1
PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO	1
PISCINA MUNICIPAL AO AR LIVRE	1
PISCINA MUNICIPAL COBERTA	1
POSTO DE TURISMO	1
PRAÇA DE TAXIS	1
SEDE DOS ESCUTEIROS	1
TRIBUNAL JUDICIAL, NOTARIADO E CONSERVATÓRIA	1
ZONA AGRÁRIA	1
ZONA VERDE ÁREA DE LAZER	1

Fonte: Roteiro de Comércio e Serviços de S. João da Pesqueira, Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, 2003.

Mas vejamos também como se processa esta distribuição ao nível das freguesias:

Quadro XIV– Distribuição dos Serviços Públicos, Serviços Privados e Estabelecimentos Comerciais ao nível das freguesias.

FREGUESIAS	SERVIÇOS PÚBLICOS	SERVIÇOS PRIVADOS	ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	INDÚSTRIA
<b>CASTANHEIRO DO SUL</b>	1 Posto Telefónico	1 Taxi 1 Seguros	2 Café/ Pastelaria 1 mercearia / Taberna 2 mercearia/ Minimercado 1 Talho 1 Cabeleireiro 1 Materiais de Construção 1 Material Eléctrico 1 Sapateiro	1 Fábrica de Cortiça
<b>ERVEDOSA DO DOURO</b>	3 Posto Telefónico 1 Posto de Correio	1 Médico 1 Banco 2 Advogado S/ Escritório 1 Seguros 1 Farmácia 4 Taxi 1 Bomba de Gasolina	3 mercearia/ Taberna 5 mercearia/ Minimercado 2 Talho 1 Padaria 4 Café/ Pastelaria 2 Restaurantes 1 Comércio Misto 2 Barbeiro 3 Cabeleireiro 1 Jornais e Revistas 1 Material Eléctrico 3 Alfaiate 2 Oficina de Automóveis/ Motos 1 Móveis e Decoração 2 Pronto- a – Vestir 1 Sapataria 1 Hotel	
<b>ESPINHOSA</b>	1 Posto Telefónico	1 Taxi	3 mercearia/ Minimercado 1 Talho 1 Padaria 3 Café/ Pastelaria	
<b>NAGOSELO DO DOURO</b>		1 Taxi	1 mercearia/ Minimercado 1 Padaria 5 Café/ Pastelaria 1 Restaurante 1 Barbeiro 1 Cabeleireiro 1 Florista	
<b>PAREDES DA BEIRA</b>	1 Posto Telefónico 1 Posto de Correio	1 Seguros 1 Taxi 1 Bomba de Gasolina 1 Caixa de Multibanco	5 mercearia/ Minimercado 2 Talho 4 Café/ Pastelaria 1 Restaurante 1 Comércio Misto 1 Barbeiro 2 Cabeleireiro 1 Papelaria 1 Jornais/ Revistas 1 Material Eléctrico 1 Sapateiro 1Fotógrafo 1 Móveis e Decoração 1 Pronto a Vestir 1 Residencial	

Fonte: Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, 1.ª Revisão do PDM, Maio 2003- Inquirido aos Presidentes de Junta de Freguesia.

(Continuação do quadro anterior)

Quadro XV – Distribuição dos Serviços Públicos, Serviços Privados e Estabelecimentos Comerciais ao nível das Freguesias.

FREGUESIAS	SERVIÇOS PÚBLICOS	SERVIÇOS PRIVADOS	ESTABELECIAMENTOS COMERCIAIS	INDÚSTRIA/ EMPRESAS
<b>RIODADES</b>	1 Posto Telefónico	1 Taxi	1 mercearia/ Taberna 3 mercearia/ Minimercado 1 Talho 4 Café/ Pastelaria 1 Restaurante 1 Comércio Misto 1 Sapateiro 1 Sapataria 1 Residencial	
<b>PEREIRO</b>	1 Posto Telefónico	4 Turismo de Habitação	1 mercearia/ Minimercado 1 Café	2 Terraplanagens 2 Produtores de Gado Caprino e Ovino
<b>SOUTELO DO DOURO</b>	1 Posto de Correio	1 Taxi	3 mercearia / Minimercado 1 Talho 4 Café/ Pastelaria 2 Barbeiro	
<b>TREVÕES</b>	1 Posto Telefónico 1 Estação de Correios	1 Farmácia 1 Médico 1 Banco 1 Seguros 1 Taxi 2 Bombas de Gasolina	2 mercearia/ Minimercado 1 Talho 5 Café/ Pastelaria 1 Restaurante 1 Barbeiro 2 Cabeleireiro 1 Papelaria 2 Materiais de Construção 2 Sapateiro 1 Oficina de Automóveis/Motos 1 Móveis e Decorações 1 Pronto- a- Vestir 1 Bar/ Discoteca 1 Pensão 1 Taberna	1 Adega Cooperativa
<b>VALE DE FIGUEIRA</b>	3 Posto Telefónico	2 Taxi	1 mercearia/ Taberna 2 mercearia/ Minimercado 3 Café/ Pastelaria 1 Comércio Misto 1 Jornais/ Revistas	
<b>VALONGO DOS AZEITES</b>	1 Posto Telefónico	1 Taxi	1 mercearia 1 Minimercado 3 Café 1 Oficina Automóveis	
<b>VÁRZEA DE TREVÕES</b>	1 Posto Telefónico	1 Taxi	1 Minimercado 2 Café	
<b>VILAROUCO</b>	1 Posto Telefónico	1 Taxi	1 mercearia Taberna 1 Restaurante	

Fonte: Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, 1.ª Revisão do PDM, Maio 2003- Inquérito aos Presidentes de Junta de Freguesia.

## Turismo

Quadro XVI - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no Concelho de S. João da Pesqueira.

	Total			Hotéis			Pensões		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade
<b>S. João da Pesqueira</b>	1	21	60	-	-	-	1	21	60

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte 2001, pag.111.

Apesar das inúmeras potencialidades locais para o desenvolvimento do turismo, este é ainda um sector com um peso relativo para o Concelho.

A proximidade ao Douro, a manutenção do património rural, a existência de património de valor histórico, a beleza paisagística, reúnem condições óptimas para o desenvolvimento de actividades turísticas de qualidade, nomeadamente o turismo rural.

Por exemplo, em termos de infra-estruturas de alojamento, o Concelho tem apenas licenciada pela *Direcção Geral do Turismo*, uma pensão com 21 quartos e capacidade para 60 pessoas.

Quadro XVII - Dormidas e Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros no Concelho de S. João da Pesqueira

	Total		Hotéis		Pensões	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
<b>S. João da Pesqueira</b>	1892	1 112	-	-	1 892	1 112

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte, pag. 113.

Segundo o Anuário Estatístico para a Região Norte 2001, esta pensão albergou durante o ano de 2000, 1112 hóspedes e forneceu 1892 dormidas, ambos os serviços fornecidos a residentes em Portugal.

Quadro XVII- Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o país de Residência Habitual em 2000

	Total Geral	União Europeia								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
<b>S. João da Pesqueira</b>	1 892	1 892	1 892	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte, pag. 115.

Quadro XVIII - Hóspedes entrados em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o país de Residência Habitual em 2000.

	Total Geral	União Europeia								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
S. João da Pesqueira	1 112	1 112	1 112	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte 2001, pag. 117.

Face aos resultados apresentados, facilmente concluímos que apesar deste Concelho ser frequentemente visitado por estrangeiros, eles não se hospedam aqui; dados que traduzem uma escassez de investimento para o Concelho. Perante este quadro, torna-se urgente tornar o Concelho atractivo à estadia de turistas estrangeiros.

De resto a notícia intitulada *Ano Recorde no Douro*, do *Jornal Expresso do dia 6/10/2003*, vem confirmar que « o turismo fluvial no Douro está a ter um ano recorde, com um crescimento de 20% até Agosto e a lotação dos barcos praticamente esgotada até Outubro. (...) Até Agosto, 106 mil turistas subiram o rio de barco, o que leva os operadores a acreditar que os números de Setembro e Outubro- coincidentes com o pico da procura devido às vindimas- permitirão bater o recorde de 135 mil pessoas registado em 2002.

Com a lotação dos barcos esgotada, seja nos programas de turismo sénior, nas subidas diárias do rio, nos pacotes de fim de semana ou nos passeios mais prolongados nos barcos – hotéis, os operadores preparam novos investimentos. É o caso do empresário X, que tem uma quota de mais de 60% neste nicho de mercado, e vai aumentar a sua frota de 10 para 11 onze barcos. A empresa Y, operador francês que chegou ao Douro há dois anos, também vai ter mais um barco- hotel já em 2004 e prepara-se para oferecer um novo serviço, de descida do rio, de barca d’Alva até ao Porto. A empresa que trabalha essencialmente com turistas franceses quer trazer os seus turistas por terra, através de Espanha, até à fronteira, para os embarcar em Barca d’Alva.

O responsável de IPTM (Instituto Portuário e Transportes Marítimos) salientou ainda a limitação da oferta hoteleira da região, a inexistência de ligação ferroviária entre Barca d’Alva e Pocinho para os regressos de comboio e a escassez de oferta comercial.

*Os dados fornecidos pelo operador francês indicam que em média os seus turistas gastam apenas 70 euros em compras durante uma semana no Douro, mas em qualquer cruzeiro europeu gastam essa verba diariamente.»*

Posto isto é urgente repensar a exploração do turismo na região do Douro e consequentemente no Concelho de S. João da Pesqueira.

A este nível, e para acentuar as potencialidades Concelhias passamos a transcrever a resposta dada pelo presidente de Junta da freguesia de Pereiros (que se assume neste momento como um forte potencial ao desenvolvimento do Turismo de Habitação) à questão *Identifique as principais Potencialidades/ Recursos existentes na Freguesia* do questionário aplicado pelo Núcleo Executivo.

*«Trata-se de uma Freguesia com bastantes Potencialidades a nível Turístico, tendo em conta a sua conjuntura holística, já que tem resistido, inclusivé, ao devastamento avassalador de construção Pós- Moderna.*

*Mas como só isto não basta, temos, similarmemente Pereirenses que convictamente lutam pela nobre causa da Manutenção do Tradicional. Como recursos contam ainda com a restauração de algumas casas para turismo de habitação e criação de alguns museus e alindamento das ruas com flores (...)*»

Dadas as potencialidades e a afluência de turistas a esta região, resta conseguir que os mesmos aqui permaneçam algum tempo a fim de dinamizarem o espaço.

## **Rendimento e Consumo**

### **Poder de Compra**

Quadro XXI - Poder de Compra per Capita e Percentagem de Poder de Compra para o País, Região, Nut e Concelho.

	<b>Poder de Compra per Capita (IPC) %</b>	<b>Percentagem de Poder de Compra (PPC) <sup>6</sup> %</b>
<b>Portugal</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Continente Português</b>	<b>101, 32</b>	<b>96, 55</b>
<b>Região Norte</b>	<b>85, 58</b>	<b>30, 34</b>
<b>Nut- Douro</b>	<b>61, 66</b>	<b>1, 33</b>
<b>Concelho- S. João da Pesqueira</b>	<b>43, 95</b>	<b>0, 0370</b>

Fonte: Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio, 2002- Número V- INE

<sup>6</sup> PPC- Indicador, inferido do Indicador per Capita de poder de compra, que se propõe medir o peso do poder de compra de cada Concelho (e Região) no total do País que toma o valor 100.



De acordo com o Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2002, do INE (Instituto Nacional de Estatística), a distribuição do poder de compra em termos per Capita, revela que o Continente Português manifesta um poder de compra superior ao registado nas Regiões Autónomas, com um registo de IPC de 101, 32 superando portanto, na sua escala de medida, o valor médio do País. Contudo, o panorama não parece tão animador para esta Região do País que assume valores decrescentes até ao nível do poder de compra per capita Concelhio.

Os valores apresentados para a Nut retratam bem as características dos pequenos Concelhos do interior, pouco populosos, pouco industrializados e sem contacto com o mar.

A percentagem do poder de compra (PPC), reflecte não só a distribuição do poder de compra pelo país, mas também a distribuição da população, como podemos verificar pelos 0, 0370 % apresentados pelo Concelho de S. João da Pesqueira. O facto deste Concelho apresentar um peso inferior a 1% relativamente ao poder de compra prende-se necessariamente com a sua localização geográfica e com as dificuldades de fixação que se sentem nas zonas interiores deste país.

A distribuição espacial da percentagem do poder de compra, ilustra de forma muito evidente, as assimetrias Regionais do País, reflectindo a concentração, quer do poder de compra, quer da população. Um claro exemplo desta concentração é evidenciado pelo IPC (Indicador per Capita) da Região de Lisboa 220,19; que ultrapassa a média do País em 47,9 % e da (PPC)

Percentagem de poder de compra que atinge nesta zona do País os 12,2381, ou seja; 38,14% do total nacional do poder de compra.

### **Instituições Bancárias, Caixas Multibanco, Movimentos Bancários**

Quadro XXII - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respectivo pessoal ao serviço em 2000.

Concelho	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguros	
			Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
<b>S. João da Pesqueira</b>	2	3	34	-	-

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte 2001, pag. 147.

De acordo com os resultados dos últimos Censos da População, o Concelho possui 5 Instituições bancárias todas elas com caixa multibanco, totalizando 34 postos de trabalho.

Quadro XXIII - Caixas Multibanco em 2001

Concelho	Total de Caixas em 31. 12. 2001	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	N.º	Milhares	Milhares	10 <sup>3</sup> Euros	Milhares	10 <sup>3</sup> Euros	Milhares	Milhares
<b>S. João da Pesqueira</b>	5	136	70	4 491	2	222	33	19

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte 2001, pag. 151.

Com grande tradição de Emigração, vejamos como se distribuem os depósitos e o crédito bancário no Concelho;

Quadro XXIV - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo em 2000- (10<sup>3</sup>)

	Depósitos de Clientes				Crédito Concedido					
	Total	Dos quais:		Juros de Depósitos		Total	A Clientes			Juros e Proveitos Equiparados
		Emigrantes	Total	Dos quais:			Total	Habitação		
				Emigrantes	Total			Total	Concedido no ano	
<b>S. João da Pesqueira</b>	84 044	11 602	1 970	327	81 449	67 404	14 236	3 326	5 010	

Fonte: Anuário Estatístico para a Região Norte 2001, pag. 149.

Ao contrário daquilo que seria de esperar, o total dos depósitos dos clientes emigrantes deste Concelho, representa apenas 13,8 % do total dos depósitos e 16,59 % dos juros de depósito.

Valores que traduzem também um novo estilo de vida dos emigrantes portugueses. Um estilo de vida com menos privações e com uma melhor qualidade de vida nos países em que se encontram.